

O dr. Francisco, Salles, figura mineira de real prestigio, ex-ministro da Fazenda e ex-senador federal, publicou no "O País" um manifesteo aos seus amigos de Minas, adherindo ás candidaturas dos Srs. Julio Prestes-Vital Soares,

Expressivo gesto de solidariedade partidaria

Retorcida, pelos seus elementos de maior destaque no commercio, nas industrias e na politica, forma a "frente unica" joinvillense.

Não se soube de mais nada, em Jaraguá, domingo, que viesse satisfazer a nossa curiosidade de gente da imprensa, senão a nova do comité formado em Retorcida para defesa e propaganda das candidaturas Julio Prestes-Vital Soares.

Não havia, de facto, muita gente em Jaraguá que esperasse tal, á vista de certos boatos por ahi espalhados. Mas, como lá diz o povo, esses boatos não passaram de intrigas da opposição. A hora da chamada para formar a "frente unica" da solidariedade joinvillense, não faltou um só.

Bello gesto de civismo, não ha duvida. E são homens do commercio, industriaes outros, todos, porem, no gozo de seus direitos de cidadãos.

Não ha jovens no comité pró Julio Prestes-Vital Soares em Retorcida. Nada adianta a gritaria daquelles que nem são eleitores.

O coëfficiente de votos que o Comité de Retorcida trará ás urnas em 1. de Março vindouro, á favor das candidaturas nacionaes de Julio Prestes Vital Soares, é muito superior ao calculado por muita gente

em Jaraguá. Piazero, Ferrazza, Mazzoli, Sarti e muitos outros elementos de valor estão á testa do movimento prestista na localidade vizinha.

Ao Prefeito Ulysses Costa foi passado o seguinte despacho telegraphico.

Retorcida, 20 — Communico a V. Excia. que nesta data organisamos o comité Julio Prestes-Vital Soares que ficou assim constituido: Presidente Victorio Piazero, vice-presidente Narcizo Ferrazza, secretarios Henrique Mazzoli e João Moretti, thesoureiro Arthur Carstens e João Machado, membros Giardini Lenzi, Luiz Sarti, José Lombardi, Julio Tissi, Eugenio Nicolini, Egydio Machado, João Silveira e Oswaldo Duarte. Com os nossos protestos de solidariedade politica a V. Excia apresentamos cordeaes saudações. (A) Victorio Piazero, Presidente, Henrique Mazzoli, secretario.

O sr. dr. Ulysses Costa respondeu nos seguintes termos: „Victorio Piazero — Retorcida. Applaudo iniciativa meus valerosos correligionarios de

A dragagem do Cachoeira

Somente na proxima semana serão iniciados os trabalhos de dragagem do Cachoeira, a começar pela lagoa de Saguassú, onde já se acha a draga com o respectivo apparelhamento. A Companhia Hydraulica está prompta a iniciar esses trabalhos, não os tendo feito ainda porque ao engenheiro fiscal do governo não foi possível fazer, com a devida rapidez, a locação da lagoa e outros serviços preliminares.

Director do Thesouro

Passou quarta-feira por Jaraguá, a caminho do extremo oeste catharinense, em serviço do seu alto cargo, o Sr. Major Pedro Augusto Carneiro da Cunha, digno director do Thesouro do Estado.

Acompanha-o o Sr. Philomeno Arantes, inspector de rendas.

De regresso, o Sr. Pedro Cunha prometeu demorar-se um dia, ao menos, em Jaraguá, afim de inspecionar os serviços á cargo da respectiva collectoria.

Retorcida pondo-se decididamente como bons partidarios e bons cidadãos ao serviço da causa do Brasil Agradeço protestos solidariedade que muito me honram. Cordeaes saudações e abraços. (A) ULYSSES COSTA

O progresso de Santa Catharina

Exposição commemorativa do centenario da colonisação Alemã

Como é do dominio publico, em 17 economica e industrial. Esse movimento tem sido tão grande que forçou inaugurada em São José, a grande Exposição de Agricultura, Industria, Com. a ampliar os pavilhões já existentes, mercio e Artes, commemorativa do Centenario da Colonisação Alemã no Estado de Santa Catharina.

A noticia é das mais auspiciosas, sobretudo porque, segundo todas as probabilidades, esse certamen vai ser uma eloquentissima demonstração das forças e da potencialidade economica de Santa Catharina de nossos dias. Ninguém ignora que ao lado das mais prosperas Unidades Federativas, Santa Catharina marcha na vanguarda do progresso brasileiro, aumentando diariamente as suas rendas e creando serviços eminentemente praticos, capazes de acelerar o assombroso rythmo do seu progresso geral. A pecuaria e a lavoura catharinenses têm um lugar de destaque entre as forças vivas da economia nacional. A exploração da madeira e do matte é, aqui, um reservatorio de energias inesgotaveis.

A industria, que é dese volvida e muito variada, — só isso lhe basta para assegurar uma prodigiosa fonte de renda —, de onde se infere que a grande exposição de São José, poderá muito bem servir de padrão para quantas, com semelhantes intuitos, vierem a se realizar em outros Estados da União.

Atendendo o appello que lhes dirigiu o Commissario Geral da Exposição, as classes productoras catharinenses conjugam, neste momento, os seus esforços no sentido de dar a maior expansão e a maxima eficiencia ao opportuno certamen. Diariamente novas firmas de estabelecimentos importantes adherem á iniciativa; organisando mostruarios e dados estatisticos que haverão de facultar aos visitantes da Exposição do Centenario da Colonisação Alemã, todos os elementos necessarios ao intercambio de negocios, ou a simples contemplação da potencia que é, actualmente, Santa Catharina

so como politico mas como administrador. Porque elle sabiaser brasileiro, sendo catharinense.

Foi um grande espirito, extraordinario mesmo, com a faculdade de criar o „ambiente“ em que tinha de agir. Assim, as suas preocupações, firmes demais, seguiam aquelle rumo que elle entendia preciso, sem alheias observações que as perturbassem.

A sua visão não falhava. O seu governo foi o de uma vontade dinamica que não conhecesse tregua.

Governou elle sc. E foi por isto que o grande plano da sua obra pôde ser completado depois d'elle morto.

Existia a idea, descripta. Fal-tava apenas a execução.

Hoje — ha seis annos que elle desapareceu — lembra-se a sua passagem pelo mundo, com os olhos postos na obra que elle deixou.

Não é tempo ainda para descrevê-la em detalhes. Seria profanar em nossa alma catharinense a lembrança grata por tudo quanto elle fez por nós.

— Que elle descanse em paz no seu ultimo leito, creador e luctador que foi.

E sobre esse leito role uma grande lagrima — triste, silenciosa, sincera.

Lagrima que seja a expressão da nossa dor. Lagrima que illumine para sempre a saudade, em nossos corações. Porque todos os annos, na tarde 20 de outubro, contricta, a alma catharinense estará de joelhos á beira do tumulo do seu maior, e mais querido, filho.

Hercilio Luz

e a sua obra

POR JUSTOS JUNIOR.



A que extremos chegaria, em realizações estupendas, o seu genio de creador e de combatente, para o engrandecimento de uma collectividade?

Não é facil dizer quando vemos agora mesmo, a trajetoria de certos astros da politica, individualidades sem relevo, que se amoldam ás circunstancias e vegetam á sombra do prestigio alheio.

No tempo em que os actos de hoje, escriptos ou não, são negados amanhã; em que a politica cria os seus *profiteurs* para as suas *démarches* convencionaes; em que existem aggre-miações partidarias que luctam sem principios

em ideias e porfiam em perturbar a ordem nacional em nome do despeito e da ingrauidão de dois ou tres chefetes menos patriotas, — e de ver que Hercilio Luz viveu muito adiante, projectando apenas sobre nós a sombra do seu vulto em marcha.

Nas horas mais faças como

nas horas mais difficeis da sua vida, elle teve a seu lado, confortadora, uma mulher de uma sympathia perturbante. Esposa e mãe — mãe e esposa catharinenses — cheia de coragem e de dedicação, eu a vi, em certa noite de agitação politica, na Capital, apparecer ao lado d'elle, serena e impavida, sem que ninguem es-

perasse.

Acompanhou-o até a morte, e morreu orgulhosa de haver previsto o caminho que elle devia percorrer, triumphal, como conductor de homens.

Esse caminho foi o seu destino.

Percorrendo-o ia preparando, em repentes magnificos, a sua obra.

Para cumprir esse destino, devemos-lhe a justiça de pensar, foi humano — teve fraquezas; foi symbolo — teve um culto.

As poucas fraquezas, porém, desaparecem confundidas com as muitas bellas do culto. Separalas seria dividir a sua obra. Dividir a sua obra seria macular a lembrança que nós ficou da sua vida, — e elle vive ainda em nós, pela saudade.

Quem não terá no Estado, catharinense ou não, um cantinho do coração para essa saudade?

Por que, nos seus dois períodos de governo, não beneficiou elle só aos catharinenses.

Fez obra de maior vulto. Trabalhou para o Brasil, não

Expediente do «CORREIO»

Redação e Oficinas
Avenida da Independência.
Propriedade de
ARTHUR MÜLLER & CIA.
Endereço telegraphico „CORPOVO“
Assignaturas Anno 10\$000
Semestre 6\$000
Os pagamentos devem ser feitos a vista
Os originaes, ainda mesmo não publicados, não serão devolvidas.

Jogadores...

O Cri, de Paris, publicou algumas silhuetas de grandes jogadores do Casino de Deauville.

Um dos mais notáveis é um riquíssimo banqueiro de Francort, cuja fortuna, segundo dizem as pessoas bem informadas, representa cerca de 10.000 milhões de francos. Outro é um rico plantador cubano, que joga, automaticamente, 500.000 francos a cada um dos golpes e *passes*, sem pronunciar uma palavra, fumando enormes charutos de sua fabricação.

Outro dos novos concorrentes, do famoso "circulo privado", é um potentado armenio, que certa noite perdeu dous milhões em menos de cinco minutos. Ao perder o ultimo golpe, accendeu um charuto, voltou-se para seus amigos e disse:

— O que me aborrece é não poder continuar... Sinto-me disposto esta noite... Mas tenho que ir a um encontro.

Nessa mesma noite, um argentino, que é um sportman muito conhecido, estava bebendo gelados em um bar proximo, rodeado por um enxame de mulheres bonitas.

De quando em quando, pedia licença, "por cinco minutos", entrava no circulo privado, *apontava*, sob palavra, dez golpes de 300.000 francos e voltava para o bar, onde era imediatamente cercado pelas sereias.

Fez essa pequenina viagem de ida e volta cinco ou seis vezes na noite... e ganhou cinco milhões de francos.

Excusado seria dizer que, na noite seguinte, fez o mesmo numero de viagens... e perdeu os cinco milhões.

Os salarios dos carrascos

Em outros tempos, os carrascos eram pagos por „actos“, se assim podemos dizer. As tarifas do seculo XV, em França, são conhecidas. Por enforcar um culpado, o executor cobrava vinte francos ouro; por queimar viva uma „feiteira“, 28 francos; por aplicar a tortura, quatro francos; pela applicação de ferro em braza, dez francos; por atar um condemnado ao pelourinho, dous francos.

Essas tarifas dos supplicios e torturas no „boni tempo passado“, eram pouco remuneradoras. Entretanto... que rude tarefa a do carrasco de então! Hoje, o „executor de altas obras“ tem muito menos que fazer e sua profissão é infinitamente mais lucrativa do que antes. Porem parece que não é o bastante. Em todos os paizes, onde ha pena de morte, os carrascos queixam-se da sorte.

„O carrasco de New York“ cobra 150 dollars cada execução e não tem mais de uma duzia d'ellas por anno. Ultimamente, pediu que lhe augmentassem o salario.

Ha dous ou tres annos, „O carrasco de Londres“, formulou as mesmas reclamações. Não cobrava mais de dez libras esterlinas por execução... e parecia pouco. Em todo o caso, o carrasco de Londres tem o recurso de poder vender „corpos de enforcados“, e isso não é a menor fonte de renda de seu negocio.

Finalmente o carrasco de Paris tambem se viu forçado a pedir augmento de salario. Já em 1919 teve que reclamar esse augmento para seus auxiliares. O ministro do Interior foi encarregado de resolver e as aspirações dos servidores da guilhotina foram satisfeitas. Agora o Sr. Deibler reclama para si proprio. Seu salario (sem contar as „entradas“ de curiosos) não chegava a doze mil francos annuaes. Foi elevado para... 18.000

Frau E. Hagemeister

Parteira — Enfermeira

Fraqueza do sangue!

O Sr. José Maria Rodrigues Mendes, muito conhecido e relacionado em S. Lourenço, Rio Grande do Sul, onde reside e é bastante conceituado, escreveu nos o seguinte:

«Attesto que tenho feito uso de seu excellente preparado GALENOGAL, devido a fraqueza do sangue e doenças venereas; fiquei completamente curado pelo que espontaneamente escrevo o presente, podendo fazer d'elle o uso que entenderdes.»

São Lourenço, 11 de Maio de 1927.

José Maria Rodrigues Mendes

Como testemunha: Marcilio Carvalho,

Ubaldo da Cruz Pereira.

Firmas Reconhecidas pelo notario Antonio R. dos Passos

Doenças venereas que enfraquecem o sangue arruinando todos os orgãos, transformando uma natureza forte e robusta em um ponso de miseria, não encontrariam um campo fertil para sua acção nefasta, se todos tivessem o cuidado de tomarem, como preventivo, alguns frascos do poderoso depurador vegetal e grande tonico do sangue *Galenogal* formula scientifica, SEM ALCOOL, do eminente especialista inglez Dr. Frederico W. Romano.

O «GALENOGAL, UNICO depurativo premiado com — DIPLOMA DE HONRA — e UNICO em todo o Brasil classificado PREPARADO SCIENTIFICO, encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul Americanas.

N.º 17 Aps/c

Apr. D. N. T. P.—N. 311

N.º 775

Depois da viagem do Sr. Kellog, ministro das Relações Exteriores dos Estados Unidos á Europa e da assignatura de não sebe-mos quantos pactos para abolir a guerra, as autoridades de Chicago negaram-se agora, a conceder a Mme. Rorsika Schwitter, naturalisação norte-americana, porque essa mulher é „pasifista“.

A autoridade competente fez-lhe a seguinte pergunta, de accordo com as exigencias da lei de naturalisação.

— Em caso de guerra, defenderá os Estados Unidos, com as armas em mão?

— O uso de armas não se justifica de modo algum — respondeu a candidata.

— Responda sim ou não!

— Então, direi: não!

— Pois está incapacitada para a naturalisação nos Estados Unidos.

Blenorragia chronica

O sr. Alonso Menezes, socio da importante firma Silveira Menezes & Filhos, criadores e proprietarios em São Gabriel, assin nos escreveu:

«Soffrendo ha 3 annos, com uma blenorragia (gonorrhéa), chronica, já desanimado de ficar bom ou melhorar, em vista de ter recorrido a tantos remédios depurativos, declaro com o maior prazer que me acho, actualmente, completamente curado. Devo acrescentar que, para alcançar esse extraordinario resultado foi-me necessario lançar mão apenas de 5 vidros de «GALENOGAL». Por isso mesmo, sendo a expressão da verdade tudo quanto acima digo, aconselho aos que soffrem como eu usarem tão poderoso medicamento, na certeza de ficarem radicalmente bons.

São Gabriel, 22 de Agosto de 1926.

Alonso Menezes

Como testemunhas: Diophanto Santos — Francisco Ribeiros Araias.

(Firmas reconhecidas)

Blenorragias (gonorrhéas), chronicas ou recentes, por mais agudas que sejam, cessam promptamente com o uso do GALENOGAL.

23 P

Jaraguá F. C.

Convida-se aos jogadores deste, para os trenos todas as 2: 4: e sexta-feira.

O Capitão.

Ros Paes Extremosos

A vossa felicidade depende da de vossos filhos; a delles, depende da saúde; a saúde delles depende de lhe dardes, de 3 em 3 mezes um frasco de.

Lombriqueira

„Minancora“

Não ha igual. Uma creança de 11 mezes! ! perdeu 543!!! bichas (lombrigas e outros vermes) testemunhado por, seis pessoas adoneas, em Itaperiú Municipio de S. Francisco do Sul filha do sr. Carlos J. Neuremberg professor. Tem 4 numeros (conf. aidade). Cada frasco é uma dose. Não precisa purgantes, nem dieta, depois do effeito purgativo, vende-se em todas os negocios, boas pharmacias e na Drogaria suissa, de Siegel Etzel Curitiba e na Pharmacia Minancora, Joinville.

ADVOCACIA em FLORIANOPOLIS

O Dr. Arthur Costa aceita o patrocínio de causas civis e commerciaes, perante a Justiça Federal, e Estadual, em Florianopolis.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Participo a minha distincta frequencia que, devido ao grande novo sortimento de:

Calçados para senhoras, homens e creanças,

que vou receber em breve, resolvi de hoje em diante fazer a liquidação dos **CALÇADOS EM STOK**, por preço baixo.

José Bauer

Casa de Calçados

Rua Abdon Baptista

JARAGUA'**EDITAL**

De ordem do sr. Collector desta repartição, faço publico para que chegue ao conhecimento de todos que durante o corrente mez de Outubro arrecada-se nesta repartição, em todos os dias uteis, o 2. semestre do imposto **Taxa de viação** relativo ao corrente exercicio.

Os collectados que dixerem de satisfazer suas prestações, poderão fazel-as no mez de Novembro com a multa de 5.º no mez de Dezembro com a multa de 10.º e com a de 20.º no mez de Janeiro.

A cobrança executiva será iniciada no mez de Fevereiro com a multa de 20.º.

Collectoria das Rendas Estaduaes de Jaraguá, em 1 de Outubro de 1929.

O Escrivão, *Heleodoro Borges*

— "antes eram para mim dias horrores!"



CAFIASPIRINA

Os seus incommodos causavam-lhe todos os mezes dor de cabeça, cólicas e mal estar.

Eram tres ou quatro dias de um martyrio continuo, que a obrigava a ficar em casa, ou mesmo a guardar o leito.

O unico remedio que conseguiu livra-la desses tormentos foi a prodigiosa *Cafiaspirina*.

Dois comprimidos alliviam-lhe as dores por completo, regularizam a circulação do sangue e restituem-lhe, assim, a energia e o bem estar.

Igualmente admiravel contra as dores de cabeça em geral; dores de dentes e ouvidos; nevralgias; consequencias de noites perdidas, excessos alcoolicos, etc.

BAYER

NÃO AFFECTA O CORAÇÃO NEM OS RINS.

— "agora os vejo chegar sem medo!"

Barriga Inchada Gazes**Indigestões Calor na****Cabeça****Pilulas do Abbade Moss**

Distribuidores para o Brasil:

HEITOR GOMES & CIA.

Rua da Alfandega 95

Rio de Janeiro

Em todas as pharmacias do Brasil

Natas & Notas

A despeito da contra-campanha dos poderes responsáveis pelo equilíbrio moral e econômico do país, voltam receios de próximas desordens, muito ao gosto dos espiritos aliancistas, a perturbar a calma nacional.

Funesta propaganda essa, que já passou além das entrevistas *pour epaithé* e dos cartazes carnavalescos, com o único intuito de entrar a marcha da vida brasileira.

Sente-se o efeito no commercio. Atmosfera de apreensões, carregadas de nuvens aqui e acolá, nuvens passageiras embora, mas que toldam o azul da tranquilidade patria. Porque o Brasil, — os interesses da sua vida social e financeira — é que sofre. A ansia de abocanhar posições passa.

«A Noite» não esconde, ante a idéa revolucionaria — pregada nas próprias casas de parlamento do país, pelos representantes aliancistas, as apreensões dos mercados externos e internos.

E' a crise da produção que se aproxima, motivada por uma propaganda mais estúpida que anti-patriótica.

O commercio, aqui no Estado, inaximé nesta zona e no ex-contestado, já não tem o desembaraço das épocas normaes. A industria sente da mesma forma, sem saída, a braços com uma retenção de stock que lhe prejudica o movimento.

As próprias rendas, nas repartições federaes, estaduais, sofrem desiquilíbrio.

Os bancos de Curitiba procuram evitar descintos, receios de operações que talvez amanhã não possam ser concluidas com facilidade.

E a situação agrava-se pela infiltração de ideas subversivas.

Pos que não tornam os liberaes, desejosos só de uma solução «eleitoral», como apregoam, as suas entrevistas, discursos e cartazes berrantes, mais comprometedores?

O GALENOGAL offererece o maximo da garantia. Nunca falha na eliminação de Syphilis em qualquer periodo: Rheumatismo, molestias veneraes, darthros, focos de suppuração, ulceras recentes ou antigas. Empregado ha quasi meio seculo com os mais extraordinarios resultados. Use-o.

Um liberal de facto.

O Sr. Antero de Magalhães, jornalista e figura tradicional na politica antiga de Minas, dirigio ao «Correio Mineiro» uma carta de protesto contra os ataques soffridos pelo director daquelle collega, em Bello Horizonte.

Eis alguns topicos da interessante missiva:

«Sr. redactor. Por motivos independentes de minha vontade, não levei já, ao «Correio Mineiro» o meu protesto de absoluta solidariedade aos seus dignos directores, condemnando os actos de selvageria e de barbaridade de que foram victimas os velhos jornalistas. Tendo redigido alguns jornaes no antigo regimen e no republicano, nunca presenciei semelhantes factos, que tanto destõem das nossas tradições de cultura e civilização.

Sr. redactor. A propaganda do antigo regimen, era violenta e os dois partidos monarchicos jamais se desacatavam. Isto quer dizer que, durante o Imperio, havia verdadeiro respeito pela liberdade de consciencia, em materia politica, mais que hoje, em que se apregoa aos quatro ventos, um liberalismo, que seja dito de passagem, já está muito suspeito ao povo mineiro.

Aqui, em Bello Horizonte, redigi, em 1914 o «Diario da Tarde», jornal francamente opposicionista ao governo do Estado, que sustentava a acção politica de Pinheiro Machado, apesar de se achar no governo o sr. Bueno Brandão, que foi, no seio da comissão executiva do P. R. M., o inspirador do gesto contrario á candidatura do inescusável e valente republicano, que tanta falta está fazendo á Republica. Meu jornal circulava livremente, respeitado. Nossas officinas foram sempre garantidas pelos que não apoiavam minha orientação politica.

Vê-se, que em 15 annos, a vida republicana incessante no progresso de todas as modalidades da actividade humana, parece ter retrogradado em sua educação social e se esquecido de que não estamos no sertão e que a democracia tem como um de seus dogmas maximos o respeito pela manifestação do pensamento.

Como velho republicano da propaganda protestar sempre contra ataques á imprensa.

Ao «Estado de Minas», jornal que aqui defende a alliança liberal, que não lem meu obscuro apoio, eu não hesitaria um minuto em levar-lhe o meu protesto de absoluta solidariedade.

Ahi fica o meu protesto, que faço em meu nome, no nome da democracia, no nome da gloriosa terra de Theophilo Ottoni, em nome desta grande terra, onde João Pinheiro pregou altivamente a liberdade de consciencia mais nobre e mais sagrada de todas, pela columna do «Movimento», que, em plena monarchia, circulava em Ouro Preto, livremente, garantido pelas autoridades do Imperio.

A lebandade em Minas Geraes.

Pedro Marques, para os de cargos presidente e vice presidente no proximo quatrienio, começou a lebandade nas hostes liberaes do sr. Antonio Carlos.

Pelo que se sabe foi um «dia de juízo», em Minas.

A frente unica sentio o seu primeiro grande abalo.

Consequencia: os Srs. Mello Vianna, e Alfredo Sá, Ribeiro Junqueira e Gomes Pereira, romperam com o situacionismo. O Sr. Bias Fortes demittio-se do cargo de Secretario da Segurança Publica, para acompanhar aquellos amigos.

Positivamente, os horizontes estão menos carregados.

A Concentração Conservadora Mineira cada vez mais segura, dos seus ideaes, continua recebendo adhesões. E as candidaturas Priestes-Victal sahirão, afinal, triumphantes dessa campanha em primeiro de Março vindouro.

Na hora certa os senhores Mello Vianna, Alfredo Sá, Ribeiro Junqueira, Gomes Pereira e tantos outros, comprehenderam a manobra pouco liberal do presidente Antonio Carlos.

A terra de Tiradentes vibrou indignada. E a esperança e o prestigio do rebento andradiano rolaram da Montanha.

E já se pode ver muito longe, nos pampas, a figura jovem do Sr. Getulio Vargas, — menos contante no bonde que desceu das «alturas».

Medicamentos que as crianças não devem tomar

As Autoridades Médicas chamam a attensão dos Pais para o erro de administrar ás creanças certos remedios que contém vinho, alcool ou mesmo drogas fortes, — muitas das quaes até venenosas. Em muitos casos esses remedios podem ocasionar danos irreparaveis na saúde das crianças.

Para o delicado organismo das creanças o melhor medicamento que existe é a EMULSÃO DE SCOTT, de puro Oleo de Fígado de Bacalhão do Noruega, preparado numa forma que torna a sua digestão facil. Quatro gerações de creanças demonstram a inegavel efficacia desta bem conhecido preparada medicinal.

Supplemento de La Nacion

O sr. Consul Chileno em São Francisco, dignou-se apresentar nossa estande com um exemplar do suplemento especial de La Nacion, publicado em homenagem á grande republica do Pacifico.

Gratos.

Um folheto do sr. Oscar Ramos

Recebemos, com expresiva dedicatória, o folheto em que se contém os opportunos commentarios do jornalista Oscar Ramos, á ultima mensagem do sr. presidente Adolpho Konder.

O sr. Oscar Ramos teve muito bem, com apreciavel criterio, o seu commento em torno ao precioso documento, hemorroides e hemorroides, curam-se sem se demorar em detalhes futeis, se são curaveis) com a «Minervina», mas apreciando com justiça os actos administrativos do moço governante.

Gratos pela lembrança.

OS ATRASOS DA S. P. R. G.

QUAL O MOTIVO ? SEREMOS NÓS ENTEADOS ?

Ultimamente na S. P. Rio Grande não se sabe mais o que é horario. Os trens so trafegam com 90 a 150 minutos de atraso, quando não e mais.

Porcuramos syndicar e soubemos que esses atrasos são devidos á falta de lenha. Não ha lenha, ninguém quer fornecer a. E os fornecedores tem razão, pois a S. P. R. G. por seus empreiteiros, tem Santa Catharina como enteada. Enquanto no Paraná pagam pelo metro de lenha 6\$ a 6\$500, aqui apenas dão 4\$500 a 5\$. Por que essa diferença? Será que a lenha do Paraná é melhor? Mas os lenhadores catharinenses vão desforrar se. Não fornecerão mais lenha a São Paulo Rio Grande, enquanto está não equiparar os preços.

A Estrada por falta de combustível já está ameaçada de suspender os trens de carga.

Combrios ha que param na linha, precisando vir auxilio. Não tardará que também os trens de passageiros ficarão parados e então veremos a quelle espectáculo anedoctico que se conta de uma estrada la no norte, que os passageiros de 2ª classe têm que empurrar o trem.

A mulher catharinense, no seu triplice papel de mãe, de esposa e de irmã, ao lado da candidatura

Julio Prestes

Communicam de Cruzeiro do Sul. No districto de Concordia, deste municipio, acaba de ser organizado triumphalmente um comité feminino pró Perstes-Soares, sendo aclamada a seguinte directoria:

Presidente	— Sra Maria Gauthier
Vice	— Sra Adelia Farina
Thesoureira	— Sra Alzira Ferreira
Oradora	— Sra Carolina da Silva
Membros	— Sra Elfrida Schiessel, Jerusa da Silveira, Herminia Farina e Italia Fontana

E' esse um movimento de sobra expressivo. Tardava que a mulher catharinense publicamente manifestasse o seu modo de sentir em face dos acontecimentos que ora empolgam a consciencia da Nação.

A ella cabe sem duvida uma grande parcella de responsabilidade na attitude que o Estado assumio e assumirá até o fim da campanha.

Pois foi ella, sollicita e conselheira, que nos preparou o espirito no cadinho sagrado do civismo para que nos — irmãos, filhos e esposos, — comprehendessemos e praticassemos hoje o gesto que pôz Santa Catharina ao lado dos que se batem por um Brasil sempre maior, sem nugas de interesses rem villezas de separatismo.

A mulher catharinense sente, no momento, o heroismo innato que já encaminhou os passos de Anna de Gusmão e de Annita Garibaldi.

E' a mesma mulher capaz sempre dos grandes gestos, lindos e dignificantes, que a fazem mais senhora da nossa admiração e do nosso respeito.

J. C.

Primeira Comunhão

Amanhã será ministrada a mais de cem crianças a primeira communhão. Vae ser um espectáculo tocante.

Christaes pelo baptismo, essas crianças farão amanhã conscientes, a sua profissão de fé. Que desça sobre ellas a luz do Espírito Santo e com ellas fique até a morte a eterna esperança da bemaventurança que torna mais leve o peso desta vida.

Onde está a felicidade das senhoras?

Em possuirem dos jardins ligados entre si: o do Amor, dentro da casa; o das Flores no quintal. O primeiro symbolisa a Felicidade, o segundo e completa dentro do conforto material, moralidade, idolatria pelos filhos e esposo, e a saúde.

Faltando esta, tudo se transformará em sonho e martyrio. Como pois, garantir a posse de tão precioso NUMEM de tão grande BEM? Indo direito em busca da «Minervina» que é um precioso, especifico feito pelo auctor, de fama Minancora, que durante dez annos tem curado innumerables senhoras evitando (às vezes) operações e soffrimentos velhos possuindo attestados magnificos. Um negociante do alto commercio de Joinville, esgotando quasi a paciencia e esperança, curou-se da Hemorrhoidas com 6 frascos!! Todos os encommodos causados de «regras» hemorroides e hemorroides, curam-se sem se demorar em detalhes futeis, se são curaveis) com a «Minervina», mas apreciando com justiça os actos administrativos do moço governante.

Joinville, e em Jaraguá

OS ATRASOS DA S. P. R. G.

QUAL O MOTIVO ? SEREMOS NÓS ENTEADOS ?

Ultimamente na S. P. Rio Grande não se sabe mais o que é horario. Os trens so trafegam com 90 a 150 minutos de atraso, quando não e mais.

Porcuramos syndicar e soubemos que esses atrasos são devidos á falta de lenha. Não ha lenha, ninguém quer fornecer a. E os fornecedores tem razão, pois a S. P. R. G. por seus empreiteiros, tem Santa Catharina como enteada. Enquanto no Paraná pagam pelo metro de lenha 6\$ a 6\$500, aqui apenas dão 4\$500 a 5\$. Por que essa diferença? Será que a lenha do Paraná é melhor? Mas os lenhadores catharinenses vão desforrar se. Não fornecerão mais lenha a São Paulo Rio Grande, enquanto está não equiparar os preços.

A Estrada por falta de combustível já está ameaçada de suspender os trens de carga.

Combrios ha que param na linha, precisando vir auxilio. Não tardará que também os trens de passageiros ficarão parados e então veremos a quelle espectáculo anedoctico que se conta de uma estrada la no norte, que os passageiros de 2ª classe têm que empurrar o trem.

Coronel Gustavo Richard

Falleceu esta semana, em quarto particular do Hospital de Caridade, em Florianopolis o venerando coronel Gustavo Richard.

O Estado inteiro sentio o trespasso do varão illustre a quem coube, como primeiro magistrado em 1910, desempenhar um papel de relevo no scenario da nossa vida publica.

Foi uma figura de homem em cuja alma palpitaram os mais acentuados principios de honra e de civismo.

Como governante a sua acção foi de cisiva. Entre os muitos melhoramentos que deixou, destaca-se, na capital, a construção da rede de luz e de energia electrica.

«Correio do Povo» manda a Familia Richard as expreções do seu pesar.

A Empresa Telephonica comunica-nos que installou a agencia de Ilheos, na Bahia.

O jogo catharinense - riograndense

Uma quasi victoria dos nossos jogadores

Como era esperado, encontraram-se quarta-feira, em Porto Alegre, o scratschs catharinense e riograndenses. Não podemos dar ainda detalhes da sensacional partida, mas concluímos que o combinado catharinense devia ter jogado muito bem pois conseguiu empatar com os gauchos de 3 a 3 goals.

Isto significa para o nosso quadro uma quasi victoria, sabendo-se como são os riograndenses senhores da bola.

O jogo de desempate será amanhã, caso o tempo permita.

Na

VELHICE

Conserve suas forças e o bem estar com a Emulsão de Scott que efficaçamente lhe ajudará a restabelecer a vitalidade ao organismo e acabar com os achaques da velhice. É alimento e remedio sem o illusorio estimulo das drogas ou do alcool. A

Emulsão de Scott

é um excelente reconstituinte que se pode tomar a qualquer tempo.

LOCALES

Was ist bei der Eisenbahn los? Woher die dauernd Zugverspätung?

Diese Fragen, die von der ganzen Bevölkerung mit Recht gestellt werden, beantworten sich nach den eingezogenen Erkundigungen wie folgt.

Die S. P. R. G. bezahlt für den m. angelieferten Brennholz für ihre Lokomotiven hier in Sa. Catharina nur Rs. 4\$500, während sie in Paraná Rs. 6\$500 zahlen muss. Die Leute hier wollen nun, auch mit Recht das Holz für den niedrigen Preis nicht mehr liefern. Demzufolge entsteht oftmals Holzangel und die Züge können nur langsam vorwärtskommen.

Zum zweiten ist die Strecke in teilweise sehr schlechten Zustände, was daher kommt, dass teilweise auf z. 100 km Strecke nur 20 Arbeiter entfallen.

Grund: Lohndrückerei, sodass die S. P. R. F. keine oder nur sehr wenig Arbeiter bekommt.

Infolge dieser, durch nichts gerechtfertigten Sparsamkeitspolitik — die aber nur in Sa. Catharina ausgeübt wird, entsteht die ganz berechtigte Frage, ob Sa. Catharina denn ein Stiefkind ist? Jedenfalls ist das Verhalten der S. P. R. G. nicht geeignet Vertrauen zu erwerben. Wie weit diese Miswirtschaft schon gediehen ist zeigt der Umstand dass täglich Frachtzüge auf der Strecke liegen bleiben.

Der Zug mit dem 13. Jägerbat. brauchte NUR 3 1/2 Tage um Porto União zu erreichen.

Man könnte versucht sein an Absicht in diesem Falle zu glauben ist doch die Strecke São Francisco—Porto União die einzige nach dem politisch siedenden Hochland.

Comp. Telefonica Catharinense. Aus unserem Leserkreis wird uns berichtet.

Als die Telefongesellschaft Anfang September zum ersten Male von den Anschlussinhabern die betrags einzog, wurde diesen der volle Monatsbetrag für August mit Rs. 12\$000 in Rechnung gebracht, obwohl die Leitung erst ab 15.8 teilweise sogar noch später in Betrieb genommen werden konnte.

Die Anschlussinhaber weigerten sich zum Teil, diese Beträge zu zahlen, zum Teil zahlten sie unter Protest.

Die Folge hat nun gelehrt, dass erstere, welche die Zahlung einfach verweigerten die Klügeren waren. Denn von ihnen zog man nachher nur den wirklich fälligen Betrag ein. Die anderen Anschlussinhaber aber sehen und hören nichts von ihrem Protest bzw. Reklamation.

Dies Verfahren dürfte nicht dazu dienen die Gesellschaft populär zu machen. Gleichzeitig wird geklagt dass die Hausanlagen meistens nicht gegen Blitzgefahr gesichert sind. Das wird in Verbindung mit der Stellung der Gesellschaft zur obigen Zahlungsforderung sicher dahin führen, dass sobald irgend ein Schaden an Gebäuden etc. entsteht, viele den Anschluss aufgeben werden.

A. d. R. (Wir dürfen wohl annehmen, dass die Gesellschaft unheimlich zu oben angeregten Sachen Stellung nehmen wird, ohne weitere Erinnerungen abzuwarten.

Josef Schrey, genannt Kukuruz gestorben.

Kukuruz ist fort. Diesmal kommt er bestimmt nicht wieder, denn er ging in das Land, woher keiner mehr zurückkehrt.

Freund Hein hat den alten Tramp Heubehalt, denn mitten aus seinem ständigen Dusel hat er ihn still und schmerzlos mitgenommen.

Und trotz allem war der wunderliche Kauz ein Stueckehen Philosoph und Menschenkenner. Manchem hat er was zu hören gegeben, was andere nur denken durften.

Er wird gleich wie Till Eulenspiegel im Andenken Jaraguas bleiben, so gut es, andererseits auch ist, dass er aus dem Straßenbild verschwunden ist.

Gebürtig aus einem steirischen Bauerndorf, ist Josef Schrey wohl auch einst mit den besten Vorsätzen nach Brasilien gekommen, die durch den Dämon Alkohol zunichte wurden.

Der neue Schullehrer. Herr Arthur Musler hat sein Amt bereits übernommen. Den Lehrern wird bekannt gegeben, dass die Gehaltsanweisungen am 1. jeden Monats von 9 Vorm bis 3 Uhr nachmittags aushändig werden fällt der 1. auf einen Sonn- oder Feiertag, findet die Ausgabe am nachfolgenden Werktag statt.

Besuch aus Florianopolis. Der Oberdirektor der Staatskasse snr. Pedro Cunha weilte z. Zt. in unserem Munizip. Er hat die staatlichen Kollektoren nach Joinville zusammenberufen um mit ihnen Massnahmen finanztechnischer Art zu besprechen.

Snr. Pedro Cunha wird auf der Rückreise einen Tag in Jaraguá verbleiben. Reklamationen können während seines Aufenthaltes hier angebracht werden.

Jahrhundertfeier. Von G. A. Koehler Blumenau liegt wieder ein neues Heft zur Jahrhundertfeier vor, wie wir sie an dieser Stelle schon einmal besprochen haben. Auch dies 2. Heft kann jedem zur Anschaffung empfohlen werden. Die Namen der Mitarbeiter sind: Wolfgang Ammon, Adolf Fuhsman, José Deeke u. a. sprechen für die Zweckmässigkeit und Güte des gebotenen.

In Blumenau verstarb in vergangener Woche einer der ältesten Kaufleute Blumenaus, Herr F. Blohm im hohen Alter von 80 Jahren. Ueberhaupt war die vergangene Woche für Blumenau reich an Todesfällen. Ganze Familien liegen am Typhus erkrankt. Alles eine Folge der furchtbaren Niederschläge, wodurch das Grundwasser zum Steigen gebracht wird und mithin den Brunnen und Wasserleitungen viel unreine Stoffe zuführt.

Auch wir hier in Jaraguá sollten z. Zt. mit der Wasserverwendung sehr vorsichtig sein. Rohes Wasser sollte unter keinen Umständen genossen werden. Dies gilt besonders für Kinder. Also Eltern, achtet auf die Kinder, aber auch auf Euch selbst.

Frau E. Hagemeister
Parteira — Enfermeira

KIRCHENNACHRICHTEN

Jaraguá I.

22. S. n. Trin., 27. Oktober morg. 9 Uhr, Gottesdienst am Jaraguá Central.

Pastor. Schlutzen

JARAGUA II

22 S. n. Tr. 27. Oktober, vorm., 9. h. Gottesdienst u. hlg. Abendmahl am Rio da Luz III; nachm. 2. h. Gottesdienst am Rio da Luz alto.

Schneider Pastor

DR. MARINHO LOBO
Advokat

Avenida Independencia, JARAGUA
SPRUCHSTUNDEN jeden Dienstag

Übernimmt Civil, Handels- u. Kriminalprozesse.

Gibt gegen kontraktl.

Abkommen Kostenvorschuss

Weitere Auskunft erteilt Herr Arthur Müller, Redaktion des

CORREIO DO POVO

Delikatess bananen

und

Bananenrosinen

Fritz Cleff

die führende Marke

Warnung

Verbiehe hier mit meinen Nachbarn besonders Carl Utech das Fischen und Jagen auf meinen Grundstücken.

Fuer etwige Folgen der Zuwiderhandlung uebernehme ich keinerlei Verantwortung.

Oskar Kaiser
Jaraguá II

Dr. med. João Asanger

Medico

Jaraguá



ELIXIR de NOGUEIRA

angewandt mit den grössten Erfolgen gegen Syphilis u. deren schreckliche Folgen. Tausende von ärztlichen Attesten.

Erstes Blutreinemittel

Aluga-se a casa perto da igreja catholica.
Tratar com
Henrique Piazeria



Immer wieder

bezeugen die grossartigen Erfolge, das gegen jede Art Fieber die altbewährten **Reinaldo Machado PILEN**

unuebertroffen sind

Nach dem Fieber wird der Körper gekräftigt durch

DR. HOMMELS
HAEMATOGEN

Hamburg-Südamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

Regelmässiger Schnelldampferdienst zwischen Hamburg, Rotterdam, Vigo, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, São Francisco do Sul Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul nach Hamburg via Santos, Rio de Janeiro und Bahia

M. S. „Monte Cervantes“	27	Oktober	1929
M. S. „Monte Sarmiento“	10	November	1929
M. S. „Monte Oliva“	1	Dezember	1929
„Dampfer Espana“	8	Januar	1930
M. S. „Monte Oliva“	23	Februar	1930
Dampfer Villagarcia“	19	Maerz	1930
„Dampfer Vigo“	20	April	1930
M. S. „Monte Oliva“	14	Mai	1930
„Dampfer Villagarcia“	9	Juni	1930
„Dampfer Espana“	24	Juni	1930
M. S. „Monte Sarmiento“	30	Juli	1930

Abfahrten von Santos einen Tag, von Rio de Janeiro zwei Tage später.

Die „Esna Dampfer“ laufen in Santos u. Rio de Janeiro an. Reisedauer cir. 23 Tage

Nächste Abfahrten von S. Francisco do Sul nach Buenos Ayres, via Rio Grande und Montevideo

M. S. „Monte Oliva“	am	6 November	1929
„Dampfer Villagarcia“	„	29 November	1929
M. S. „Monte Cervantes“	„	19 Dezember	1929
M. S. „Monte Sarmiento“	„	1 Januar	1930
M. S. „Monte Oliva“	„	30 Januar	1930
„Dampfer Espana“	„	15 Maerz	1930
M. S. „Monte Oliva“	„	23 April	1930
M. S. „Monte Sarmiento“	„	19 Juni	1930

Abfahrten von Rio de Janeiro zwei Tage und von Santos einen Tag früher

Nachste Abfahrten von Santos nach Hamburg:

Dampfer „Cap. Arcona“	am	31 Oktober	1929
„Cap. Polonio“	„	30 November	1929
„Antonio Delfino“	„	6 Dezember	1929
„Cap. Arcona“	„	17 Dezember	1929
„Cap. Norte“	„	27 Dezember	1929
„Cap. Arcona“	„	31 Januar	1930
„Antonio Delfino“	„	26 Februar	1930
„Cap. Norte“	„	7 Maerz	1930
„Cap. Arcona“	„	18 Maerz	1930
Cap. Polonio	„	7 April	1930
Cap. Arcona	„	29 April	1930
Antonio Delfino	„	6 Mai	1930
Cap. Norte	„	19 Mai	1930
Cap. Polonio	„	23 Mai	1930
Cap. Arcona	„	10 Juni	1930
Cap. Polonio	„	14 Juli	1930
Antonio Delfino	„	21 Juli	1930
Cap. Norte	„	6 August	1930
Cap. Arcona	„	12 August	1930

Die Monte-Dampfer sind neue Spezialschnellschiffe der Einheitsklasse, ausgestattet mit geräumigen, gut ventilierten und luftigen 2, 4 u. 6 bettigen Kammern, mit fliessendem kalten und warmen Wasser in jeder Kammer sowie mit sehr geräumigen, den modernsten Ansprüchen zusagenden Speisesälen, Gesellschaftssälen und Decks, Rauchsälen, Schreib-, Les- u. Bibliothek-Sälen, Friseursalon u. s. w.

Reisedauer von S. Francisco nach Hamburg 20 Tage

Passage Anweisungen (Rufpassagen) von allen Teilen Europas nach Brasilien.

Nähere Auskünfte, Pläne, Platzreservierung und Fahrscheine sind erhältlich bei den Agenten.

Basilio Corrêa & Truppel.

São Francisco do Sul — Santa Catharina.
Caixa Postal, 29 — Tel. Adresse: „BASILIO“.

Korrespondent für Jaraguá do Sul: Carlos May

Dr. Leonel Costa
Advogado

ESCRITORIO: Rua do Principe 51

PHONE 343

JOINVILLE — Sta. Catharina

Carl Scholz

Tierarzt — Veterinario
Jaraguá

steht jederzeit auch nach auswärts zur Verfügung.

Bei Schweineuche - Seitenschlagen billige Serumbehandlung

Im Hause täglich von 9 12 Vormittag

Dr. Marinho Lobo
Advogado

Avenida Independencia — Jaraguá

CONSULTAS às terças-feiras

CAUSAS CIVIS, COMMERCIAES e CRIMINAES

MEDIANTE contracto adeanta CUSTAS

Informações com o Sr. Arthur Mueller, na redacção do

«CORREIO do POVO»



Deputado, coronel e jornalista

Os attestado firmados por pessoas de alta posição social e possuidoras de intensiva cultura intellectual contem na vida dos preparados, pois emanados de pessoas dotadas de grande criterio e esclarecida intelligencia traduzem a verdade dos factos. O Sr. coronel João Menezes, intelligente deputado pelo adiantado Estado de Sergipe e conceituado redactor do «Correio de Aracaju», por este attestado declara que, soffrendo de incommodo de bronchite, conseguiu de belal-o, apenas com algumas colheres de Peitoral Angico Pelotense

Aracaju, Estado de Sergipe, 18 de Março de 1922.

Este excellente remedio contra Tosses, Bronchites, Tysica no começo Resfriados, Catarro Pulmonar, dos velhos, das creanças, achase á venda em todas as farmacias, drogarias e casas de commercio da companhia. O seu preço modico está ao alcance da bolsa mais modesta. Pedir sempre o verdadeiro medicamento:

PEITORAL ANGICO PELOTENSE

Confirmo este attestado E. L. Ferreira de Aranju.

(Firma Reconhecida)

Licença N. 511 de março de 1906

Deposito geral: Drogaria SEQUEIRA — Pelotas

VENDE SE em todas as Pharmacias e Drogarias, do Brasil Deposito: DROGARIA SEQUEIRA Pelotas Rio G. do Sul.

Dr. med. Fritz Weiss

Formado pela Universidade allemã de Praga.

Alta cirurgia,

Partos, Molestias de Senhoras, Olhos e

Clinica em geral.

ATTENDE CHAMADOS A QUALQUER H O R A.

Berliner Brief

Berlin, den 19. September 1929

Herrn

JARAGUA DO SUL
Brasilien

Lieber Freund!

Mit bestem Dank bestätige ich Dir den Eingang der brasilianischen bzw. dortigen deutschsprachigen Zeitungen. Wir bekommen sie ja, wie Du weisst, meist nur auszugsweise und dann so wohlfeil vorgesetzt, dass Du wenn Du die Originals damit vergleicht, glaubst, einer Halluzination zum Opfer zu fallen.

Es war daher ein guter Gedanke von Dir, uns in so ausgiebiger Masse die Originals zu übersenden. Das beim Lesen und der Besprechung der deutschen bzw. deutschsprachigen Auslandspresse es nicht ohne grosse Aufregung abging, kannst Du Dir wohl denken.

Ehe ich auf Einzelheiten eingehe, vorher eine Frage lieber Freund. Sag einmal in welchem Jahrhundert lebt ihr dort eigentlich? Doch sicher nicht im zwanzigsten! Ich will ja gerne zugeben, dass der grösste Teil der uns übersandten Presse wenigstens annähernd mit der Zeit mitgegangen ist, aber der restliche Teil — — —

br. Das ist ja um kleine Kindergratlich zu machen. Und das lässt sich ein grosser Teil der Deutschen dort widerspruchslos gefallen? Wir sind ja hier auch von Seiten der scharfen Extremen allerlei gewohnt, betrachten es aber mehr oder weniger schon als unvermeidliches Uebel — was man «mit Würde tragen muss».

Doch einige von den Sachen, die Du mir schicktest übersteigen wirklich allerlei.

Man ist in den Kreisen, die sich grade für das Auslandsdeutschtum interessieren ziemlich betroffen über jene Presseerzeugnisse, und es sollte mich keineswegs wundern, wenn die Bekanntwerdung solcher Sachen in weiteren Kreisen das Interesse noch mehr als bisher erlahmen lässt.

Du hast es nach Deinem Schreiben nicht für gut, weiteren Gebrauch hier in der Heimat davon zu machen, weil Du — ob mit Recht oder Unrecht, das bleibe dahingestellt — glaubst, dass diese Presseerzeugnisse doch nicht die wirkliche Stimmung des Auslandsdeutschtums widerspiegeln. Ich aber glaube, Dir darin scharf widersprechen zu müssen. Für derartige Sachen giebt es nur eines «Niedriger hängen», so niedrig, dass selbst der Kurzsichtigste dahinter kommt, was es ist.

Du weisst ja selbst am Besten — warst Du doch einst der Eifrigste der Eifrigsten — wie sehr uns allen das Wohl und Wehe der deutschen Bürger im Auslande berührt und was für Anstrengungen, selbst in den Zeiten der schwersten Not der Heimat gemacht worden sind und wie gerne grade alle die, die fast ihr ganzes Leben draussen unter Fremden zugebracht haben, einsprangen, wenn es galt der Heimat zu beweisen, dass die Deutschen Brüeder im Ausland keinesfalls verlorene Söhne der Heimat seien, welche Ansicht doch stets vorherrschend war. Nun wird vieles erklärlich, besonders auch der zähe stille Kampf gegen die Auswanderung überhaupt.

Was, grade in den katholischen Kreisen der ehemaligen Kolonialdeutschen, die sich nicht in letzter Linie befinden, wenn es gilt für die Belange des Auslandsdeutschtums einzutreten, für eine Stimmung herrschte als man von «katholischem Internationalismus» schrieb, kannst Du Dir wohl denken. Es ist dies ja schlichterdinge eine Beleidigung des ganzen katholischen Volkes und nicht dazu angetan eine Brücke zwischen dem protestantischen Norden und dem katholischen Süden zu schlagen, die doch im Interesse des Ganzen so dringend notwendig wäre.

War es ein Wunder, wenn aus unseren Kreisen die Meinung auftauchte, dass die betreffende Zeitung von extrem protestantischer Seite abhängt. Dies wurde von mir und einzelnen Herren der protestantischen Geistlichkeit zwar in Abrede gestellt, jedoch waren wir schliesslich in der Minderheit selbst gegen unsere Glaubensgenossen. Der sonst so stille ruhige v. F. fasste sein Urteil in die Kraftworte «schweinsch, einfach schweinsch». Zu Bedauern bleibt ja dabei nur, dass das Auslandsdeutschtum über kurz oder lang darunter zu leiden muss, wenigstens dort, wo die überwiegende Mehrheit des Gastvolkes der katholischen Konfession angehört.

Doch ehe ich es vergesse noch eins. In unseren Les- und Versammlungsräumen liegt eine katholisch redigierte Zeitschrift «Rundschau» aus, die wir

infolge Beitritt von Deutsch-Oesterreichern, die ja zumeist katholisch sind angeschafft haben. Du weisst wie sehr der Anschlussgedanke — mitunter entgegen dem Willen von oben — von unserer gesamten Vereinigung protegiert wird. Auch die Rundschau hatte bis dahin diesen Gedanken gepflegt. Das ist nun plötzlich anders geworden. Es erschien dort eine Artikelserie, die diesen Gedanken gradzu bekämpfte, und zwar aus konfessionellen Gründen. Es wurde da viel von Unduldsamkeit des protest. Deutschlands bzw. Preussens geschrieben. Auch wurde wiederholtermassen eine gewisse Auslandspresse erwähnt. Es scheint da einen inneren Zusammenhang zu geben, den ich noch ergründen werde. Br. Du erinnerst Dich unseres alten freundlichen Br. aus der S. A. der inzwischen hier ein ziemlich Kirchenlicht geworden ist, war ganz perplex über Deine Zusendung und versprach, sich beim O. K. dem er ja angehört genau zu informieren, da er meine Ansicht, dass, falls die evangelische Geistlichkeit, solche Presseerzeugnisse, wie Du sie mir zusandtest un widersprochen liesse, ihr ein Teil der Schuld an evtl. konfessionellen Schwierigkeiten im Ausland zufiele, vollkommen teilte.

Ich werde Dir uebrigens einige der besagten Hefte zusenden, sobald es geht.

Was nun die Judenfrage anbetrifft mein Lieber, so kenne ich Dich doch viel zu genau um nicht zu wissen, dass Du ueber den Anwurf: 80% aller Studenten und Studentinnen wären Juden, nicht innerlich gelacht hättest, denn weiter bleibt einem vernünftig denken den Menschen ja nichts uebrig. Solltest Du aber wirklich im Ernst nur einen Augenblick die Möglichkeit als richtig angenommen haben, dann tröste Dich. Laut den Nachschlagwerken unseres Bundesarchivs waren 1928—30 aller Studierenden juedischen Glaubens einschliesslich derer, die eigentlich nur juedischer Abstammung — aber Angehörige einer christlichen Konfession — sind. Da auf unser derzeitiges 60 Millionenvolk circa 11½ Millionen Juden, einschliesslich der im und nach dem Kriege eingewanderten, fallen, so ergiebt dies einen Prozentsatz von 21½%. Nun vergleiche bitte und ziele die Lebensverhältnisse in Betracht und Du wirst zu einem anderen Resultat kommen. Doch hiermit trage ich wahrscheinlich Eulen nach Athen, denn Du kannst unmöglich in den wenigen Jahren Deiner erneuten Abwesenheit nach dem Kriege so weltfremd geworden sein absurde Behauptungen um nicht einen anderen Ausdruck zu gebrauchen — fuer wahr zu erachten. Wir, d. h. die ganze Korona vom S. A. sind auf Deine weiteren Episteln schon sehr gespannt. Schicke bitte von Deutschen und deutschsprachigen Zeitungen alles was Du auftreiben kannst. Geniere Dich ja nicht und sende auch besonders die oben beschriebenen denn es wird gut sein diese alle zu sammeln, damit nötigenfalls Belege vorhanden sind. Die Einzelausschnitte sind fuer diese Fälle, wie Du weisst, fast wertlos. Auf Porto kosten brauchst Du ja nicht zu sehen, denn jedenfalls hast Du dort mehr wie Katzen, Hunde und Kanarienvögel zu verzehren, als wie wir armen Grosstädter, denen ein Pferd schon manchmal ein Märchen aus Tausend und einer Nicht erscheint. v. M. T. Sp. und noch einige andere sind auch jetzt bei dem bewussten Verlage, Major v. M. meinte seelenruhig «Kinder, was wollt Ihr meine Ueberzeugung kann mir die Arbeit dort doch nicht rauben und im Uebrigen muss ich Geld verdienen», wo das ist egal, wenn nur auf anständige Weise. Und ihr wisst ja, wie es geht wenn mal ein grosses Fest oder Bankett hier ist, dann sitzen die so feindlichen Brüeder quetschvergnügt bei einander, halten grosse Reden, noch mehr Lobreden, einer auf den anderen, um sich am nächsten Tage zum so kräftiger in den biderseitigen Blättern zu befanden, die Zeche wird ja doch bezahlt.

Ganz unrecht hat M. ja wohl nicht. Jedenfalls konnte er es wissen, da er mitten drin sitzt. So, und nun noch einiges ganz persönlich familiäres. (A. d. R. Dies wenig interessierende lassen wir fort und schliessen mit den Worten des Briefschreibers.) Also wie gesagt, lass bald was von Dir wieder hören Mit vielen Grüssen, die sich natürlich auf Deine liebe Frau ausdehnen, auch von der S. A. bin ich immer noch

Dein alter

H. von H.ten

Tuberkulose gegen Krebs.

Bedeutende Experimente am Heidelberger Krebsinstitut.

Originalbericht von Dr. E. Hoffmann
Berlin.

Schon dem berühmten Altmeister der pathologischen Anatomie dem Wiener Professor Rokitzky, war es aufgefallen, dass zwischen den beiden zergsten Geiseln der Menschheit, der Tuberkulose und dem Krebs eine eigenartige Rivalität besteht. Es erschien ihm als ob eine Krankheit die andere ausschliesst. Selten fand man sie gleichzeitig bei einer Person. Beelzebub und Teufel! Einer vertrieb gewissermassen den anderen. Wo sich einmal die Tuberkulose eingenistet, da hat der Krebs nichts mehr zu suchen. Die Lehre vom Antagonismus, der gegenseitigen Ausschliessung und der Gegnerschaft zwischen Krebs und Tuberkulose, wurde jedoch wieder fallen gelassen. Zu oft fand verbesserte Krankheitserkennung gleichzeitig beide Krankheiten an einem Menschen. Zu oft gelang der Tierversuch, Krebs und Tuberkulose gleichzeitig künstlich hervorzurufen.

Und doch hat man die Lehre des Altmeisters ausnehmend zu früh als überholt ad acta gelegt.

Erst jetzt erlebt sie wieder eine Auferstehung, bzw. Erneuerung, die sich nicht nur auf Beobachtungen stuetzt, sondern aus extra angestellten Versuchen hervorgeht und z. Zt. daran ist, sich praktisch am Menschen auszuwirken.

Fine neue, erfolgversprechende Krebsbehandlung.

Man führt heut gegen den Krebs das Tuberkulin ins Treffen, wie beispielsweise die Malariaerger gegen fortschreitende Hirnverwundung. Auf diesem Gebiete brachten die Arbeiten des deutschen Krebsforschers Professor Dr. Teutschlaender, der in seinen neuesten Versuchen am Heidelberger Institut für experimentelle Krebsforschung, die Beziehungen zwischen Krebs und Tuberkulose aufklärte.

Tatsächlich zeigte es sich, dass ein Antagonismus, ein Gegensatz zwischen gewissen Krebsformen und der Tuberkulose besteht.

So z. B. wachsen ueberimpfte Krebsgeschwüre bei tuberkulösen Tieren nicht, oder nur sehr schwer an.

Angewachsene und im Weiterwachsen befindliche werden durch die Tuberkulose deutlich nachweisbar im Wachstum gehemmt. Aber nicht nur das! Die Krebsgeschwulste bilden sich sogar zurück. In einem Drittel der Fälle trat diese Wachstumshemmung der Geschwulste bis zur vollständigen Rückbildung und selbst bis zur vollkommenen Krebsimmunität infolge der Tuberkulose ein. An den tuberkulosefreien Kontrolltieren, wucherte die Krebsgeschwulst indessen ungehemmt weiter.

Wie erklärt sich nun diese ausgesprochene Rivalität zwischen der Krebsform und der Tuberkulose?

Die Annahme liegt nahe, dass die Krebsgeschwulst, wie eben alle anderen Organe und Gewebe des Körpers durch die Tuberkulose geschädigt wird. Nach den Beobachtungen trifft dies jedoch nicht zu. Im Einzelkampf zwischen Krebszellen und Tuberkelbazillen geht im Gegenteil stets der Krebs als Sieger hervor. Infiziert man eine Krebsgeschwulst direkt mit Tuberkelbazillen, so wissen sich die Krebszellen sehr kräftig und erfolgreich zu wehren.

Hier kehrt sich das Sprichwort: „Der Freund meines Freundes ist auch mein Freund“ zum Gegensatz: „Der Feind meines Feindes ist auch mein Feind“.

Die Feinde des befallenen Körpers, Krebs und Tuberkulose sind eben auch unter sich Feinde.

Die Krebsgeschwulst vernichtet die in sie eingedrungenen Tuberkuloseerreger. Allerdings mit Hilfe des Körpers, der im blinden Instinkt seinem einen Feind gegen den anderen Hilfruppen in Gestalt der bakterienfressenden Blutkörperchen zur Verfügung stellt. Die unbewusste Intelligenz des Organismus reicht nicht aus, als lachen der Dritter seine Plaggeister gegeneinander ausspielen zu lassen.

Kurz also wenn die Krebsgeschwulst im tuberkulösen Körper nicht angeht, in ihrem Wuchern gehindert wird und zur Rückbildung kommt, so liegt kei-

ne direkte Schädigung des Krebses als endgültig entschieden angesehen durch die Tuberkulose vor.

Auch die Mutmassung, dass der durch Tuberkulose geschwächte Körper den Krebszellen zu ungenuegender Existenzmöglichkeiten biete ist durch aus irrig.

bleibt für die Erklärung der Tatsache nur ein indirecter Wirkungsmechanismus.

Im Chemismus des Körpers schafft ja, die Tuberkulose einschneidende Aenderungen. Wie sie auch immer in weitgehendstem Masse, nicht bloss durch einfache Bildung von Gegenstoffen reagiert. Indem mag die Tuberkulose selbst Veränderungen im Körper hervorrufen. Der tuberkulöse Körper ist also abgesehen von der Tuberkulose ein an sich gesunder Organismus und diese, von der Tuberkulose bevvirkte direkte und indirekte Umstimmung des ganzen Leibes verursacht, dass das Feld fuer die Ansiedlung und das Wachstum der Krebsgeschwulst so ungünstig wird. Der Krebschutz durch die Tuberkulose erfolgt mithin ueber den Umweg der Tuberkulosereaktion des Körpers.

Die Tierversuche Professor Teutschlaenders erstrecken sich nur auf eine bestimmte Krebsform, die aber in bösartigen Neubildungen am menschlichen Körper ihre näheren Vervandten besitzen. Dass diese Krebsformen am Tier durch Tuberkulose zur Rückbildung gebracht werden können, eröffnet die noch experimentell zu prüfende Aussicht, einen Teil dieser ausserordentlich bösartigen Neubildungen vielleicht auch beim Menschen heilen zu können.

Natuerlich wird man jetzt einen Krebskranken oder Krebsverdächtigen nicht absichtlich mit Tuberkulose anstecken. Denn einmal wäre die eventuelle Heilung des Krebses mit der Hinnahme der Tuberkulose gar zu teuer bezahlt. Zum anderen aber ist die Tuberkuloseansteckung auch garnicht nötig, denn es kommt hier nicht auf die Tuberkulose selbst, sondern nur auf die Reaktion des Körpers hinsichtlich der Tuberkulose an. Solche Reaktion aber kann man billiger und gefahrloser haben als durch ausgesprochene Tuberkuloseuebertragung. Nämlich durch Einspritzung von Tuberkulin und Eivveisstoffen. Also Reizkörperbehandlung mit spezifischem Einschlag.

Professor Teutschlaender hat angekündigt, dass er vwohl in allernächster Zeit in der Lage sein wird ueber seine gemachten Erfahrungen zu berichten.

Sovveit der Bericht.

Wir leben hier in Breitengraden, vwo diese bösartigen Neuvvucherungen — Krebs genannt — bei Menschen und Tieren eine fast alltägliche Erscheinung gevworden sind. Wenn Prof. Teutschlaenders Versuche am Menschen greifbare und positive Erfolge zeitigen sollte, wäre dies nicht hoch genug einzuschätzen.

Die Schriftleitung hat sich im Interesse ihrer Leser mit der zuständigen deutschen Stelle in Verbindung gesetzt, damit die Leser ueber die vweiteren Fortschritte auf diesem Gebiete dauernd an dem Laufenden erhalten werden können.

Inlandswoche

Prof. Tobler über die brasilianischen Faserpflanzen. Der namhafte Dresdener Botaniker und Spezialist auf dem Gebiete der Faserpflanzen Prof. Dr. Tobler hat in Rio im Saale des Verbandes der Handlungsgehilfen kürzlich einen Vortrag über die hierzulande vorkommenden Faserpflanzen und die Aussichten ihrer industriellen Verwertung gehalten, aus dem wir im Nachstehenden die für uns wichtigsten Gedanken des Forschers wiedergeben.

Prof. Tobler unterscheidet nach dem Zwecke der Fasergewinnung: 1. Pflanzen für feine Gespinnstfäden, als welche hier einstweilen nur Baumwolle und in untergeordnetem Grade Lein in Betracht kommen. 2. Pflanzen für gröbere Fasern als Ersatz der Jute in der Sackfabrikation und für Zwecke der Seilerei. Und 3. Pflanzen für die Zellstoffgewinnung für die Papier- und die Kunstseideindustrie. Am wichtigsten für die brasilianische Volkswirtschaft ist es, einen einheimischen Ersatz für die indische Jute zu finden, die bei dem ungeheuren Verbrauch an Säcken unserem Lande alljährlich Unsummen kostet. An ersten Stelle ist daher die Frage zu stellen, ob nicht die echte, von Corchorus Arten stammende Jute, wie in Indien, so auch hiezulande gezüchtet werden könne.

Die Frage kann praktisch noch nicht

werden. Man kann daher nur sagen, dass es merkwürdiger Weise ausserhalb Indiens bisher noch nirgends gelungen ist, die Jute mit Erfolg zu kultivieren. Dagegen sind hiezulande die Pflanzen zahlreich, welche als Jute-Ersatz dienen können. In erst Linie nennt der Vortragende die «Guaxima roxa» eine Malvacee namens Urena lobata, die in manchen Gebieten z. B. von Minas und Espirito Santo massenhaft wild vorkommt. Um eine Industrie auf dieselbe zu begründen müsste sie jedoch kultiviert werden, da nur durch dauernd gleichbleibende Vorräte zwecks Speisung der Industrie und eine bessere, gleichmässige und längere Qualität der Faser erzielt werden können. Die Pflanze ist anspruchslos und dürfte ihrem Anbau während des ganzen Jahres keine Schwierigkeiten bereiten.

In zweiter Linie sind als Juteersatz die hiezulande vorkommende Hibiscus Arten in Betracht zu ziehen, so besonders die «Papoulá de São Francisco». Prof. Tobler erwähnt, dass in Paraguay bereits Hibiscus kosella als Jute-Ersatz benutzt wird, was also in Brasilien ebenso möglich wäre. Von Experimenten mit anderen, gleichfalls — mitunter auch gute — Fasern liefernden Pflanzen rät der Vortragende ab, weil sie infolge langsameren Wuchses oder schwierigerer Aufarbeitung weniger sichere Erfolge erwarten lassen. Für alle diese Pflanzen sind die Methoden der Aufschliessung und Bearbeitung die gleichen und koennen von europäischen Fachleuten leicht erlernt werden.

Als Lieferant von Seilereimaterial ist der Sisalhant auf dem Weltmarkt vorherrschend. Es ist aber nicht ohne weiteres anzunehmen, dass seine auf mechanische Prozesse gestuetzte Fasergewinnung sich einfach aus einem Lande in ein anderes uebertragen lässt, denn die Erfahrung gelehrt hat, sind die hiezü benutzten Entfaserungsmaschinen nicht in allen Ländern gleich brauchbar. Sie arbeiten viel mehr ungleich, je nachdem die Blätter aus einem trockneren oder feuchteren Klima stammen. Die sich hieraus ergebenden Schwierigkeiten koennen in sich leicht bei anderen hier einheimischen Faserpflanzen, die noch trockner sind, noch vergrössern, vwie bei der Pitaira (Foucroya gigantea) und den Sanserviera Arten.

Aber die für Seilereizwecke nicht mehr brauchbaren Pflanzen könnten immer noch als Lieferanten von Zellstoff verwandt werden. An solchen ist Brasilien sicher ueberreich. Und das ist insofern von grosser Wichtigkeit, als die Wälder der alten Welt (und Kanadas), welche in der Gegenwart den Zellstoffbedarf der Welt decken müssen, in absehbarer Zeit hiezü nicht mehr imstande sein werden, da der Weltkonsum an diesem Material (Papier, Kunstseide) noch schneller zunimmt, als jene Wälder sich leeren. Besonders bewährt als Zellstofflieferanten haben sich die Bananen, deren Stammsfasern für Papier sehr geeignet sind, und zwar nicht nur die Manihaharf liefernden eigentlichen Faserbananen, sondern auch alle anderen Arten, deren Stamme man hier meist nutzlos verkaufen lässt.

Wir haben an dieser Stelle schon mehrfach erwähnt, dass der Bananenzucht seitens der Bevölkerung mehr Aufmerksamkeit geschenkt werden sollte. Europa ist stets und ständig Abnehmer frischer Ware und mit fortschreitender Technik im Schiffsbau und Schiffsschnelligkeit verliert die grosse Entfernung mehr und mehr an Bedeutung. Von der Banane, richtig ausgenutzt ist letzten Endes alles zu brauchen.

Ehrung brasilianischer Mediziner. Wie aus der peruanischen Hauptstadt Lima berichtet wird, hat der Universitätsrat den namhaften brasilianischen Mediziner Carlos Chagas für seine Arbeiten und Forschungen auf dem Gebiete der amerikanischen Pathologie zum Ehrendoktor ernannt, und eine gleiche Ehrung ist seinen Landsleuten und Fachgenossen Miguel Couto und Aloisio de Castro zuteil geworden.

Um den Goldzoll. Die Associação Commercial in Rio hatte sich zwecks Abschaffung der 200 Goldzoll an den Bundespräsidenten gewandt. Eine Kommission war beauftragt worden, dem Bundespräsidenten die Gründe auseinanderzusetzen, die eine solche Forderung geboten erscheinen lassen. Der Bundespräsident betonte aber, dass die Regierung durch den Ausfall dieses Einnahmepostens in finanzielle Schwierigkeiten geraten würde. Er erklärte schliesslich, der Finanzminister werden die Frage prüfen und dann der Associação Commercial Antwort geben.

Eia Prozess wegen 40 Rs. Die Companhia Proprietaria Brasileira in Rio strengte wegen 40 Rs. (dois vintens) einen Prozess gegen einen Aktionär an. Nicht weniger als sechs Rechtsanwälte vertraten dabei die hohen, lebenswichtigen Interessen der Gesellschaft, die nunmehr die Genugung hat, laut richterlichen Urteils die geforderten 40 Rs. eintreiben zu können.

Entwicklung des Luftpostverkehrs in Brasilien. Söben werden von offizieller Seite die Daten veröffentlicht ueber den Luftpostverkehr im Jahre 1928 und im laufenden Jahr. Sie geben ein ueber Erwartung günstiges Bild von dem schnellen Fortschritt, den der Luftpostverkehr in Brasilien macht. Im ersten Halbjahr des

Vorjahres wurden insgesamt 39 627 Post-sachen mit der Luftpost befördert. Im gleichen Zeitraum des laufenden Jahres waren es bereits 155 093 Stück. Frachtstücke wurden im ersten Halbjahr 1928 befördert 2951, vom Januar bis Ende Juni des laufenden Jahres aber 5220 Stück. Noch deutlicher wird die verhältnismässig ganz ausserordentliche Zunahme in einem Jahr, wenn man das Gewicht der Post-sachen und Frachtstücke in Rechnung bringt. Dies betrug im ersten Halbjahr rund 645 kilos, im ersten Halbjahr des laufenden Jahres 4284 kilos. Diese Zahlen beziehen sich nur auf den Luftverkehr innerhalb Brasiliens oder von Brasilien aus ins Ausland. Der Luftpostdienst vom Auslande her hat nicht minder zugenommen, worüber aber noch keine entgeltlichen Zahlen vorliegen.

Verurteilung ungetreuer Beamter. Der Richter Oswaldo Kelly hat den kassierer des Einnahmeamts des Bundesdistrikts José Graça und den Kassenbeamten Waldemiro Bernardes wegen Veruntreuung der Summe von 458 Contos verurteilt u. z. jenen als Hauptschuldigen zu 6 Jahren Zellenhaft u. 15,- Geldstrafe und seinen Helfer zu 5 Jahren 11 Monaten Gefängnis und 12,- Geldstrafe.

In der alten Heimat, der soviel gesch-machten deutschen Republik bestraft man einen Beamten der Unterschlagungen be-geht und sei es nur im Werte von RM. 5 Ra 10\$ mit mindestens zwei Jahren Zucht-haus und Aberkennung der Beamtenfähig-keit auf Lebenszeit wie zwei ebengefüllte Urteile beweisen ueber die man wie folgt schreibt.

Vom Schöffengericht Berlin-Mitte wurde dieses Tage ein Oberpostsekretär, der seit 26 Jahren im Staatsdienst angestellt ist, verurteilt, weil er die Gebühr für zwei Te-telegramme in Höhe von 5,10 Mark ein-ge-steckt haben soll. Wurde verurteilt zu zwei Jahren Zuchthaus! Ein unbescholtener Mensch nach so langer Dienstzeit wegen fehlender 5,10 Mark! Selbst der Staatsan-walt hatte Freisprechung beantragt. Der Amtsgerichtsrat jedoch, der den Vorsitz hatte berief sich auf das Reichsgericht und die Beamtenhöfe. Vorher hatte sich der Vertreter der Postbehörde, ein Postrat, auf die besondere Posthöhe berufen.

Im Hessischen wurden ein Bahnarbeiter und ein Weichensteller verurteilt — der eine zu Gefängnis, der andere zu Zuchthaus —, weil sie den Betrag von 2,40 Mark, den sie seit acht Tagen zuviel in der Gepäck-kasse hatten und mit dem sie nichts anzu-fangen wussten, im Dorfwirtshaus schliess-lich in Bier anlegten. Durch eine Aende-rung in den Buchern hatten sie den Be-trag, der keinem fehlte, gelöscht.

Beide Male unbefristete Leute. Beide Male vernichtete Familien. Und tönende Tiraden über die Beamtenhöfe. Und die rasselnden Paragraphen: Unterschlagung, Urkundenfälschung, Beiseiteschaffung von Urkunden aus eigensüchtigen Motiven. Ver-brechen im Amte.

Um 5,10 Mark. Um 2,40 Mark.

Staat São Paulo

Kirche abgebrannt. In Tambá ist die Antoniuskirche durch eine Feuersbrunst zerstört worden. Es sind nur einige Sta-tuen, darunter die des hl. Antonius, geret-tet worden. Das grosse Brandunglück hat die Bevölkerung aufs tiefste erschuettert. Der Munizipalpräfekt hat zum Zeichen der Trauer die Flaggen auf Halbmast hissen lassen. Das Gotteshaus war von 40 Jahren erbaut worden.

Eifersuchtstragedie. Der Kaufmann Julio Vieira in S. Paulo feuerte auf seine von ihm getrennt lebende Gattin und deren Liebhaber mehrere Revolvergeschosse ab und brachte ihnen lebensgefährliche Verletzun-gen bei. Nicola Giannini, der Liebhaber, ist seinen Verletzungen erlegen.

Auslandswoche

Einem Austauschblatt entnehmen wir folgende Notiz:

Berlin. Die Auflösung des fers «Bremen» flog 231 km vor Cher «Stahlhelm», welche von der bourg ab und landete nach 3 Stunden preussischen Regierung im Rheinland 45 Minuten in Köln, und zwar noch und Westfalen verfügt worden ist, hat ehe der Dampfer Cherbourg erreicht im ganzen Lande einen starken Wider-hatte Nach weiteren 45 Minuten war

hall gefunden. Die Massregel der Re-gierung wurde damit begründet, dass der Chef des Verbandes, Herr Seldte, im September eine Art militärischer Uebungen abhalten liess, welche gesetz-lich verboten sind. In zahlreichen Städ-ten dieser beiden Provinzen wurden die Fonds des Stahlhelms konfiszirt. Der Führer desselben, Seldte, richtete an den preussischen Innenminister ei-nen Brief, in dem er gegen die Auf-lösung der rheinisch-westfälischen Sektionen energisch protestiert und ver-langt, dass von dem gesamten preus-sischen Ministerium eine einstimmige Entscheidung getroffen werde, bevor die von dem Innenminister angeordne-ten Massregeln endgültig in Kraft tre-ten. — Der preussische Minister hat übrigens in vollständiger Uebereinstim-mung mit der Reichsregierung gehan-delt. Dieses rigorose Vorgehen gegen den Stahlhelm gibt der Opposition eine wirksame Waffe gegen die Re-gierung in die Hand und trägt viel dazu bei, die innerpolitischen Spannungen und Zwistigkeiten zu verschärfen. Es ist zu berücksichtigen, dass der Reichs-präsident Ehrenmitglied des Stahlhelms ist und ferner, dass selbst Mitglieder der Volkspartei ihm angehören, der Verband sich also keineswegs bloss auf die Oppositionsparteien beschränkt. A. d. R.

Was an der Sache wahr ist und welche Ursachen zu dem Schritt der Regierung vorlagen wird wohl erst durch weitere Nachrichten geklärt werden. Wir aber fragen angesichts obigen «Was wurde die ehemals kai-serliche Regierung unternommen haben, wenn sie für bestimmte Landesteile ir-gend ein Verbot gab und dies Verbot einfach ignoriert worden wäre?

Und zweitens: Was hat die Person des Reichspräsidenten als Ehrenmit-glied mit dem Verbot zu tun.

Ist die Tatsache der Ehrenmitgliedschaft etwa ein Freibrief?? Hinden-burg selbst wurde sich diese Ausleg-ung wohl ganz energisch verbitten.

Ein analoger Fall aus alter Zeit.

Im Jahre 1888 war der Leiter der Ber-liner Stadtmission Hofprediger Stöcker (zu dem der Schreiber in väterlich-freundlichen Beziehungen stand) zur Gruendung einer sogenannten antisem-itschen Gruppe geschritten. Zu den Eingeweihten ja zu Protektoren waren u. a. der damalige Kronprinz Wilhelm der spätere Kaiser Wilhelm II. ausser-hen. Letzterer hatte sich schon ziem-lich stark mit der Sache identifiziert, (im Gegensatz zu später als er das Wort prägte: «Antisemitismus ist Un-sinn».

Die damalige Regierung (Bismark) sah sich genötigt scharf zuzugreifen, da bei der damaligen politischen Con-stellation in der Hauptstadt Unruhen drohten. Und das trotzdem ein Prinz vom königlichen Hause, ja der mut-massliche Thronfolger selbst beteiligt war. Auch hier ging die Staatsraison allem vor.

Warum sollte in einer Republik das anders sein?

Die Zeppelinfahrt zum Nordpol, die für das nächste Frühjahr projektiert ist, stösst auf Schwierigkei-ten. Der grösste Teil der Besatzung weigert sich nämlich, die gefährliche Fahrt mitzumachen, wenn nicht ein anderer Zeppelin zur Verfügung steht, der im Falle der Not zu Hilfe eilen kann. Dr. Eckener erklärte, er werde eine neue Besatzung für die Nordpol-fahrt ausbilden.

Schnelle Post beförde-rung. Das Postflugzeug des Damp-fer «Bremen» flog 231 km vor Cher

burg ab und landete nach 3 Stunden preussischen Regierung im Rheinland 45 Minuten in Köln, und zwar noch und Westfalen verfügt worden ist, hat ehe der Dampfer Cherbourg erreicht im ganzen Lande einen starken Wider-hatte Nach weiteren 45 Minuten war

die gesamte mitteleuropäische Post unterwegs. Die Post kam somit 2 Tage früher in den Besitz der Adressaten, als wenn sie auf dem gewöhnlichen Wege befördert worden wäre.

Stresemannstrasse. Die bisherige Königgrätzerstrasse in Berlin erhielt zu Ehren des jüngst verstor-benen Staatsmannes den Namen Strese-mannstrasse.

Damit duerfte ein Stein des Anstos-ses beseitigt sein, den viele Deutsch-Oesterreicher darin erblickten, dass die ehemals Königgrätzerstrasse nach der-fuer Oesterreich im Bruderkriege 1866 verlorenen Schlacht bei gleichnamigem Orte, so genannt worden war.

Vereinigte Staaten. Im Monat August importierten die Vereinigten Staaten Nordamerikas von Brasilien Waren im Werte von 7 875 000 Dol-lars gegen 8 577 000 in der gleichen Zeit des Vorjahres.

Der Bericht der American and Foreign Bower lässt die in Brasilien getätigten Operationen klar erkennen. Es wird besonders der Reichtum von Minas Geraes hervorgehoben und ge-sagt, dass Bello Horizonte, wo die Gesellschaft die Electric Power und die Light Tramway erworben hat, hervor-ragende Bedingungen fuer eine indus-trielle Entwicklung bietet. Unter Be-zugnahme auf Porto Alegre sagt der Bericht, dass die dort bestehenden elek-trischen Anlagen auf 10 000 Kilowatt erhöht werden sollen. Und zum Schluss wird der Fortschritt der hydro-elek-trischen Werke in Curitiba erwähnt.

Ure's Sams. Appetit steigt ständig. **Russland.** Durch Regierungsde-kret ist jetzt auch in der russischen Ar-mee die Arbeitswoche von neun Tagen eingefuehrt worden.

Afghanistan. Die Meldungen, dass die Stadt Kabul, die bisher von Aufständischen besetzt worden war, von einem Bruder des vertriebenen Königs Aman Ullah wieder eingenom-men ist, bestätigen sich. Es haben vorher heftige Kämpfe stattgefunden, bei denen es namentlich auf Seiten der Rebellen starke Verluste gegeben hat.

Frankreich. Die Saarverhandlun-gen zwischen Deutschland und Frank-reich werden am 16. Oktober in Paris beginnen. Die deutsche Delegation wird vom ehemaligen Staatssekretär Simon gefuehrt werden.

Frankreich kauft Flug-zeuge. Frankreich bestellte bei den Rohrbach Werken einige Roman-Flug-zeuge. Dieser Typ hat bei den verschie-denen Probeflügen ueber der Ostsee seine besondere Brauchbarkeit fuer grosse Ozeanfluege bewiesen.

Herr 101, der fruehere franco-sische Ministerpräsident, ist in Berlin eingetroffen, um Vorträge ueber die Vereinigten Staaten von Europa zu halten. In Begleitung des französischen Botschafters besuchte er das Grab Stresemanns und legte daselbst einen Kranz nieder.

Ein Bischof in Venezuela des Landes ver-wiesen. Caracas Die Regierung hat den Bischof von Valencia, D. Mon-te de Oca, des Landes verwiesen, weil er einen Hirtenbrief gegen die Zivilehe erliess.

Oesterreich. Der österreichische Bundesminister Schumy teilte in Klagenfurt mit, dass die Ausarbeitung eines Entwurfes zur Verfassungsreform gute Fortschritte mache. Nach dem neuen Entwurf solle der Nationalrat nur 120 statt 150 Mitglieder haben u. der Bundesrat solle aus 27 Vertretern der einzelnen Länder und 27 Wirtschaft-ler zusammengesetzt sein. Von diesen Wirtschaftlern wiederum sollen 8 Land-wirte, 8 Arbeiter, 7 Industrielle und 4 Beamte sein.

Jahrhundertfeir deutscher Ein-wanderung im Staate Santa Ca-

tharina

Festordnung für Jaraguá.

15. November

- 5 Uhr: Wecken durch die Kapelle des Schützenvereins.
- 8 „ Festzug der Vereine, unter Vorantritt des Schützenvereins, vom Festplatz ausgehend.
- 10 „ Feldgottesdienst auf dem Festplatz
- 12 „ Beginn des Volksfestes auf der Festwiese, Beginn des Preisschiessens, Windbuechschenschiessen.

8 „ BALL IN BEIDEN SAELEN

16. Novmber

- 9 Uhr: Fortsetzung des Preisschiessens und des Wind-buechschenschiessens.
- 1,30 „ Kinderreigen und Kinderbelustigung fuer die Kinder vom Stadtplatz

8 „ BALL IN BEIDEN SAELEN

17. November

- 5 Uhr: Weken durch die Schuelerkappelle
- 9 „ Zusammenkunft auf dem Festplatz
- 9,30 „ Ansprache des Herrn Arthur Mueller in portu-giesischer Sprache Nationalhymne, gesungen von den Schul-kindern.

Ansprache des Herrn Wensersky in deutscher Sprache, Allgemeiner Gesang: o Deutschland hoch in Ehren.

Gesangsvorträge der Gesangsvereine.
1,30 Uhr Kinderreigen und Kinderbelustigung fuer die Kinder aus den Koloniebezirken.

Der Lokal — Ausschuss fuer die Jahrhundertfeir.

An die lieben Väter

Derjenige.

welcher Wert auf einen soliden **Holzspan-stoffel** legt, kauft nur solche von der Firma

Willy Bendixen
Jaraguá

Jedes gekaufte Paar ist garantiert.

Euet Glueck hängt von dem Eurer Kinder ab; das Eurer Kinder von ihrer Gesundheit ihre Gesundheit aber hängt davon ab dass ihr ihnen von 3 zu 3 Monaten eine Flasche „**Lom-brigueira Minancora**“ verab-folgt. Es gibt nichts gleiches! Ein Kind von 11 Monaten verlor 543!!! Wuermers verschiedener Art was 6 einandfreie Zeugen in Itaperiu Munizip São Francisco, bestätigen. Das Kind gehoert Herrn Carlos J. Neurnberg staatlicher Lehrer.

Jedes Fläschchen enthaelt eine Dosis. bedarf keines Abfuermittels, keiner Diaet nach den Einnahmen. In allen Geschäften u. Apotheken erhältlich.

Verkaufsstellen: Droguerie Suissa von Siegel & Etzel, Curitiba und in der Pharmacia Minancora, Joinville.

Ein alter

Caminhão

ist Preiswert zu verkaufen bei

Wwe Ed. Mielke
Jaraguá

Der Vorstand

Die Herrin der Welt Ein Abenteuer — Roman

VON
Carl Figdor

64

75

Die Stadt Genf der die Insel im Genfer See gehoert, die man die Toteninsel nennt, hat eine ungeheure Schenkung von fremder Hand erhalten. Eine einzige Bedingung ist dafür gestellt worden: Die Insel muss auf ewige Zeit als Ruhe-stätte für Allan Stanley, den Erfinder der Fernschmelzmaschine, zur Verfü-gung gestellt werden. Eine rasch zu-sammenberufene Sitzung des Gemein-derates genehmigte in Anbetracht der Hoche der Summe ohne laengere Debat-te den Antrag so, wie er gestellt war.

Wie eine goldene Schale hängt die Sommersonne in dem fleckenlosen Blau des Himmels, giesst schimmernde

Strahlen über das zarte Lichtblau der Wasserfläche, über das milde Grün der geschwungenen Hügel und Hänge am Ufer.

Auf dem See, mitten in dem lichten Rausch der feiertägigen Farben, naht jetzt, schwarz wie der Tod, langsam und unheimlich, ein seltsames Schiff. Auf niederem Unterbau ruht ein riesenhafter Katafalk. Hundert Fackeln senden bleich zitternde Flammen in die blaundunstende Luft.

In der Mitte, zwischen Blumen, die das Leben selbst hier ausgeschüttet zu haben scheint, ein Sarg.

Ganz vorn, an der äussersten Spit-ze des Schiffsrumpfes, dicht über den blauen Wassern, steht bewegungslos ei-nere schwarzverhüllte Frauengestalt.

Am Sarg, nah hinter der Frau, lehnt Mitja, fassungslos über den Tod des ersten Freundes, den er in der Welt gehabt.

Ein paar schwarzgekleidete Leidtra-gende hintern im Stern. Wie Schafe drängen sie sich, werfen scheue Blicke nach dem Sarg und der einsamen Frau: Allans und Mauds Diener und Diene-rinnen sind es, die ihrem Herr die letz-

te Ehre erweisen.

Dort liegt, schon nahe, die Insel. Riesengross wachsen in den blauen Himmel die schwarzen Zypressen ihnen öffnet sich der Weg in die Felsen, ins Innere. Wo er in den Felsen verschwin-det, ist eine kleine, freie, von Zypressen überdachte Fläche. Ein winziger, von Säulen getragener Dom aus Mar-mor wölbt sich dort von Alters her. Die Diener die den Sarg bis hierher ge-tragen haben, setzen ihn nieder, ver-schwinden hinter den Felsen.

Maud ist mit dem Geliebten allein. Sie beisst die Zähne zusammen in wahn-sinnigem übermenschlichem Schmerz. Langsam sinkt sie nieder, über den Sarg, mit gebreiteten Armen wie um den Toten noch einmal zu um-fangen, so wie einst.

Ein wildes Stöhnen bricht aus ihrer Brust.

Unten am Strande warten die Anderen. Stunde um Stunde. Fast re-gungslos stehen sie da; niemand wagt die Frau zu stören in ihrem letzten Abschied vom Glück.

Die Sonne senkt sich ueber dem See. Blutrote Strahlen leuchten durch die

schwarzen Leichenmauern der Zypres-sen. Ein kuehler Wind weht ueber das Wasser.

Mitja fa s s t sich schliesslich ein Herz. «Wir muessen sie holen», sagt er leise, mit rauher Stimme. Aber da steht Maud schon vor ihm.

«Geht», sagt sie mit klangloser Stim-me, «nehmt auch Ihr Abschied.» Und dann steht sie am Ufer und sieht mit tränenlosen Augen in die Ferne.

«Frau Maud!» Sie zuckt zusammen beim Klang der schluchzenden Stimme wie aus dem Schlafe geschreckt.

«Ach, Du bist's, Mitja!» Kaum ver-seht Mitja die Worte, so ueber alle Massen muede kommen sie hervor. «Was willst Du von mir? Suchst Du Maud Stanley? Die ist tot, ist ge-ter-ben mit ihm. Geh heim in die Sonne, mein Junge. Geh heim; hier ist das Land der Toten!»

Da stuerzt Mitja vor ihre Fuesse, streckt die Arme aus:

«Jagen Sie mich nicht weg! Lassen Sie mich hier bei Ihnen!»

«Ich bin ... ohne Heimat ... » murmelt sie. «Mitja, es ist nicht gut fuer Dich ... »

Aber dann beugt sie sich hinab zu dem schluchzenden Jungen und zieht ihn langsam zu sich empor.

«Komm, Mitja, mein Junge. Du hast ihn auch lieb gehabt! — Bleib bei mir!»

65.

Gegenueber der stillen Insel im See liegt am Ufer inmitten eines Parkes uralter Baume ein kleines, schneeweiss ses Haus. Das Geräusch der Strasse dringt nicht bis zu ihm, und doch ist zwischen den Baumriesen hindurch, aus seinen Fenstern, der Blick frei auf die blaustrahlende Wasserfläche und die zypressenbestandenen Felsen, zwischenden Allan Stanley den ewige Schlaf schlaft.

(Fortz. Folgt.)

„V. Exa. já percorreu uma grande etapa do seu patriótico governo, e quanto mais se aproxima do termo da jornada, mais cresce na nossa admiração, no nosso profundo respeito, na nossa sincera sympathia o grande presidente, cujo governo passará a historia como o quadriennio da honra, patriotismo e do trabalho.” — palavras do general Azevedo Coutinho. — obras deste anno, em Sepetiba.

CORREIO DO POVO

SEMANARIO INDEPENDENTE

Director: ARTHUR MÜLLER

ANNO 11

PARAGUÁ DO SUL, Sabbado 2 de Novembro de 1929

N. 544

A situação

Em ordem positiva, mais que os individuos que os originaram, os factos alcançam directamente o organismo da Nação.

Ha que ver que nessa campanha de interesses tão contrarios, originada por um systema de opposição que se não justifica — porque não tem principios, o sr. Presidente da Republica não tem se conduzido por outro caminho que não seja o da razão.

O seu modo de ver — que é o modo de ver da Nação — apparece, felizmente, acima das contingencias do momento aliancista. „As desordens da hora infeliz que atravessamos, com as perturbações da economia interna“, alcançam ainda uma projecção mais longa, além fronteiras, que desafiam a intelligencia e o patriotismo dos espiritos sãos que se não deixam absorver por essas desordens, mas que estão vigilantes, ao lado do Presidente, auxiliando-o no seu grande desideratum em prol de um Brasil forte, unido, financeiramente equilibrado.

Esses, sim! são os espiritos mais liberaes de que o paiz precisa — e tanto que não procuram transformar uma campanha exclusivamente politica em guerra civil, organisando comités revolucionarios e propagandas sediciosas até pelas tribunas do parlamento.

Graças a Deus não chega as altas esferas onde a elite pensa e dirige, a gritaria dos amotinados, dos sem criterio, dos sem patriotismo. Aliás, mesmo, essa gritaria já se vae extinguindo.

As almas jovens, sem experiencia — como as chamou o chefe Borges de Medeiros — vão compreendendo a inutilidade de um movimento sem base, porque é sem principios.

As tradições de honra e de valentia da terra gaucha accordam ao rebate da ordem e da razão. Não podem o interesse e a ingratidão perturbar o socego dos pampas, onde a natureza, simples, é livre como o homem.

Lá, o interesse é o interesse do trabalho e o feito de hoje não será esquecido amanhã.

Em Minas a situação apresenta-se extremamente difficil para os participantes da comedia buffa das „alterosas“.

A politica mineira atravessa a sua hora decisiva. O sr. Antonio Carlos está, positivamente, com os dias do seu prestigio contados. A cartada falhou...

Resta a Parahyba... de que pouco se fala! É a situação de apprehensões para o systema economico do paiz, creada pelos gananciosos de posições, se traduz „nessa visivel desconfiança dos mercados exteriores“, paralyzado o intercambio de riquezas communs, quasi fechados os horizontes á nossa actividade.

Isso, e tudo isso é deploravelmente edificante, sobejamente deploravel para o bom nome do Brasil.

Dr. Washington Luiz

Passou a 26 do mez findo a data natalicia do Sr. Washington Luiz Pereira de Sousa, preclaro presidente da Republica.

Figura altamente significativa no momento historico que passa, o illustre anniversariante recebeu, nesse dia, as mais inequivocas provas de estima do pais inteiro.

— Que Deus conserve tão preciosa existencia, para melhor norrear ainda o destino do Brasil.

Um soneto de Vicente de Carvalho

(VELHO THEMA)

„Alma serena e casta, que eu persigo
Com o meu sonho de amor de peccado,
Abençoado seja, abençoado
O rigor que te salva, e é meu castigo.

Assim desvies sempre do meu lado
Os teus olhos; nem ouças o que eu digo;
E assim possa morrer, morrer commigo,
Este amor criminoso e condemnado.

Sê sempre pura! Eu com denodo engeito
Uma ventura obtida com teu damno,
Bem meu que de teus males fôsse feito“

Assim penso, assim quero, assim me engano...
Como si não sentísse que em meu peito,
Pulsa o covarde coração humano.

O Snr. Bernardes

Afinal, o homem não é uma revelação para ninguém. Deles escondiam que o Senador „era pois que elle proprio escreveu uma figura secundaria“ á ribalta da politica das „alterosas“ lhores capitulos da sua historia, tornou-se um homem... conhecido.

E basta... O sr. Bernardes, sabe, descerá na proxima estação. E agora, ha quem affirme, de facto, o unico chefe da Aliança Liberal!

— Causará isto surpresa? Não, porque o Senhor Bernardes é sempre o sr. Bernardes... Falta apenas explicar, e elle não o tentará fazer, de certo, por que cargas d'agua conseguiu impôr-se no seio da Comissão Executiva do P. R. M., após a sahida dos srs. Mello Vianna e Alfredo Sá.

Cousas de politica liberal. Ha bem pouco, no inicio dessa insoita campanha, os seus liberaes combatentes não revelavam que o Senador „era pois que elle proprio escreveu uma figura secundaria“ á ribalta da politica das „alterosas“ lhores capitulos da sua historia, tornou-se um homem... conhecido.

E basta... O sr. Bernardes, sabe, descerá na proxima estação. E agora, ha quem affirme, de facto, o unico chefe da Aliança Liberal!

— Causará isto surpresa? Não, porque o Senhor Bernardes é sempre o sr. Bernardes... Falta apenas explicar, e elle não o tentará fazer, de certo, por que cargas d'agua conseguiu impôr-se no seio da Comissão Executiva do P. R. M., após a sahida dos srs. Mello Vianna e Alfredo Sá.

Cousas de politica liberal. Ha bem pouco, no inicio dessa insoita campanha, os seus liberaes combatentes não revelavam que o Senador „era pois que elle proprio escreveu uma figura secundaria“ á ribalta da politica das „alterosas“ lhores capitulos da sua historia, tornou-se um homem... conhecido.

O café brasileiro

na Allemanha

O governo francez notificou o governo Brasileiro.

O nosso paiz continua trabalhando afim de receber da Allemanha os dinheiros do Estado de São Paulo que o governo allemão reteve por occasião da guerra.

Em Paris foi o Sr. Briand incumbido de estudar de moradamente a reclamação brasileira, — visto a Comissão de reparações se declarar incompetente para resolver o assumpto. E a nota do governo francez é a mais expressiva possivel: — «O governo francez não levantará obstaculos á execução de um accordo particular entre os governos do Rio de Janeiro e de Berlim».

O vespertino „A Noite“ diz que a resposta do governo francez é muito consideravel, e representa uma grande prova de cordialidade internacional.

Até agora nada se sabe a respeito dos demais governos alliados junto aos quaes o nosso governo continua trabalhando. Sabendo-se, porém, da resposta official do governo francez e tendo já se manifestado tambem a chancellaria de Washington, será difficil a Allemanha recusar-se ao pagamento, como até agora, allegando preferencias e obstaculos dos governos alliados e da Comissão de reparações.

FINADOS!

Hoje é o grande dia dos mortos...

Quem não terá um ente querido, que já não existe, por quem chorar?...

E hoje é o dia da saudade. Dia triste, muito triste, de recordações...

Altona F.C.

Pagará com a vida

O estudante italiano De Rosa, autor do attentado, em Bruxellas, contra o Principe Humberto, será julgado pela justiça de sua patria.

Ha na Italia uma lei especial que determina que as tentativas contra as vidas do Rei, da Rainha, do Principe herdeiro e do primeiro ministro, estão na alçada do Tribunal Especial, sendo o crime punivel com a pena de morte.

Assim, De Rosa, foi já condemnado e será executado logo que preso pelas autoridades italianas.

Do Sr. Secretario do Altona Foot Ball Club recebemos gentil comunicação de que naquella prospera localidade de Blumenau, foi fundado um club esportivo, cuja directoria ficou assim constituida:

Presidente: Leopoldo Olinger
Vice-Presidente: Jacob Matezzoli
1.º Secretario: José da Silva Porto
2.º „: João T. Pereira
Thesoureiro: Hercilio Gracher
Director Sportivo: Jacob Matezzoli

Amigos do alheio

Esta semana, em certa noite, um desses esportos visitou a casa do Sr. Adão Noroshy, de onde retirou algumas peças de roupas de uso.

Não sabemos se a autoridade policial teve conhecimento da occorrença.